



A riqueza de ambientes dão uma importância singular à região

1110911

# SETIBA

## Uma reserva ecológica em estado quase primitivo

Guilherme S. Neves Neto

Um patrimônio natural riquíssimo e único do litoral capixaba ainda sobrevive, quase intacto, ação destruidora do homem. Trata-se da Bacia Hidrográfica da Lagoa de Carais, uma área de 15 mil hectares de metros quadrados situada entre Ponta da Fruta e Setiba. A região, que abrange uma gama variada de ambientes, como lagoas, dunas, florestas e turfeiras, é uma das poucas no Estado que ainda mantém as suas características originais.

Milagrosamente esquecida pela expansão imobiliária que vem se alastrando pelos municípios de Vila Velha e Guarapari, o lugar começa agora a ser analisado por um grupo de estudo num Projeto Macrozoneamento do Litoral Capixaba. Dele participam o Instituto dos Santos Neves (ISNS), o Instituto de Terras e Cartografia (ITC), o Departamento de Ações Ambientais da Secretaria de Saúde, o IBDF e a Associação Vilavelhense em Defesa de Plantas e Animais (Avidepa). Criado há apenas alguns meses, o grupo pretende identificar as áreas naturais que estão protegidas por lei e apontar outras que são interessantes de serem preservadas ao longo de toda a costa capixaba.

### VITRINE

Limitada a Oeste pela Rodovia do Sol e a Leste pelo mar, a Bacia Hidrográfica de Setiba é uma faixa de litoral com cerca de 1,5 km de largura por 11km de extensão. Nela, pode-se encontrar uma diversidade muito grande de ecossistemas, o que a torna uma área muito especial.

Segundo Sérgio Martins Filho, técnico do Instituto Jones e um dos participantes do projeto, "não existe em todo o litoral capixaba uma bacia hidrográfica em tão boas condições como a de Seti-

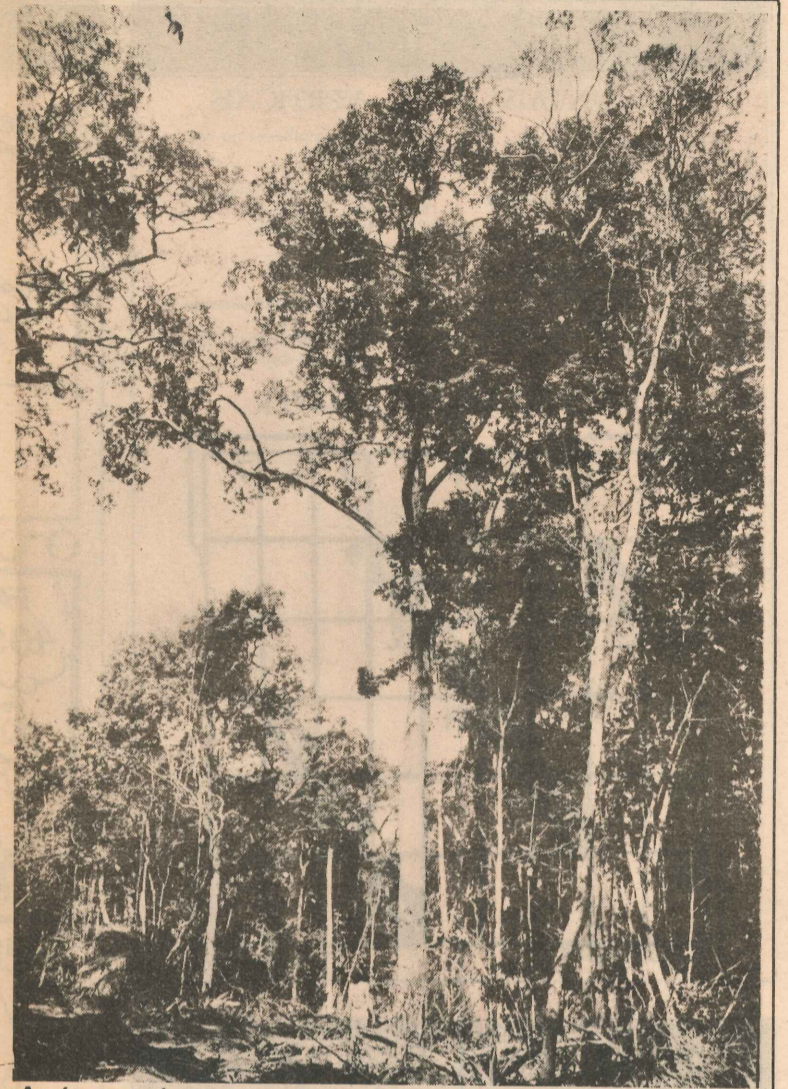
ba". Para Lobos, esta é uma bacia que tem a particularidade de possuir uma certa autonomia, "pois não sofre influências de bacias vizinhas", o que, na sua opinião facilita em muito um trabalho para a sua conservação.

Constituída por florestas cercadas com árvores que chegam a atingir 20m de altura, 1,5 km de dunas, vegetação de restinga em mosaico e metade de sua área ocupa com turfeiras (terrenos alagados), pode-se dizer que a Bacia Hidrográfica de Setiba é uma verdadeira vitrine de um dos mais novos e importantes ecossistemas terrestres — a restinga.

De acordo com Cesar Musso, presidente da Avidepa e também um dos integrantes do projeto, "a restinga é o bebezinho da terra". E ele explica: "a terra foi se formando por etapas e a etapa mais nova, a do quaternário, deu origem à restinga, que nasceu do recuo do mar,

há alguns milhares de anos atrás". Para Musso, que também é fotógrafo e um incansável colhedor de imagens deste tipo de ambiente, é aí que reside um dos maiores motivos, para a conservação da bacia, pois os solos arenosos, característicos desta região, são muito frágeis e de difícil recuperação que qualquer outro tipo de formação.

Das três lagoas que compõem a Bacia Hidrográfica de Setiba, a maior e a mais importante é a de Carais (ou de Setiba). Conforme explicou Sérgio Martins, existem nesta lagoa uma peculiaridade que é o fato dela ser periodicamente invadida pela maré, o que a faz comportar-se de maneira parecida com a foz de um rio. "É uma lagoa de estuário", diz Sérgio. Ele observa que por causa deste fenômeno, ali podem ser encontrados fauna e flora típicas de um ambiente de transição. Além da Lagoa de Ca-



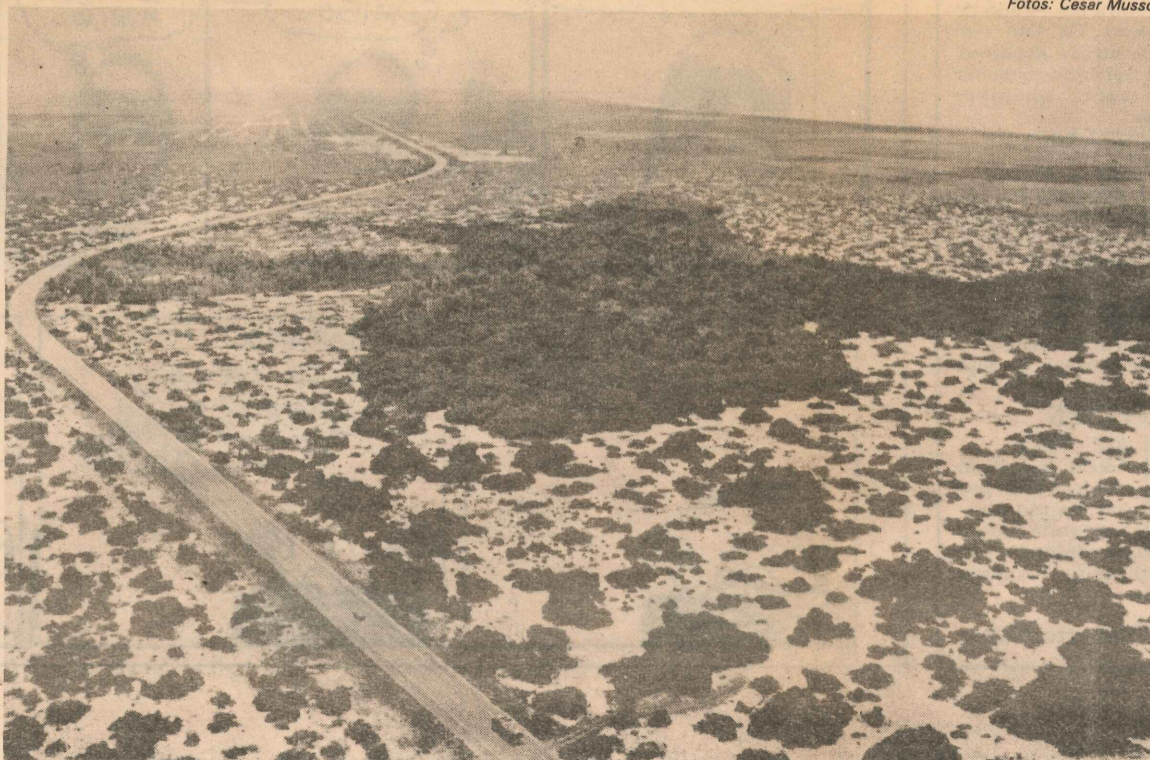
As árvores chegam a mais de vinte metros de altura

rais, existem outras duas: a Vermelha e a Feia, que são muito procuradas nos fins de semana como área de lazer. Nas suas imediações, uma grande variedade de pássaros e outros animais se deliciam num habitat que ainda não se degradou.

### LOTEAMENTOS

Apesar de se constituir num ambiente quase primitivo, a restinga de Setiba já apresenta, no entanto, algumas feridas que começam a preocupar os interessados na sua preservação. E os grandes inimigos, como não poderiam deixar de ser, são as imobiliárias e os grandes proprietários que pretendem fazer daquilo um imenso loteamento. O Recreio de Setiba, por exemplo, um projeto antigo, mas que só agora começa a ser ativado, encontra-se atualmente embargado pelo IBDF. O motivo foi o desmatamento promovido pelos seus arruamentos. Por Lei Federal

Fotos: Cesar Musso



(7.511 de julho de 86) qualquer desmatamento de corte raso está proibido em todo o território brasileiro. Além disso, toda a faixa litorânea compreendida até 300m a partir da preamar são consideradas desde setembro de 85 (resolução do Conama e também Lei Federal) áreas de reserva ecológica. Isto quer dizer que pelo menos um quinto da Bacia Hidrográfica. Setiba não pode sofrer qualquer espécie de agressão.

O maior projeto de loteamento da região, porém, é de propriedade do Estado (Comdusa) e ocupa 60% da área da bacia. O estudo foi encomendado em 1971 a uma firma do Rio pelo então governador Cristiano Dias Lopes e fazia parte de um plano pretensioso de instalação do primeiro pólo turístico do Estado — A Cidade do Sol. O projeto previa a existência de grandes avenidas de 35 metros de largura, hotéis, prédios, com áreas destinadas às atividades industriais, pastoris, residenciais, comerciais e de lazer. Um sonho megalomaníaco que felizmente não deu ceto. Dos seus nove mil lotes traçados numa planta que não respeita nem a natureza do terreno (existem lotes em áreas completamente alagadas), e até em cima de dunas, 6 mil estão vendidos. Não há, porém no local nada que faça lembrar a existência de um projeto de tal envergadura, a não ser algumas ruas asfaltadas que estão ao poucos sendo invadidas pela vegetação.

Ajudada pela sorte no passado e atualmente com grande parte de sua área protegida pela legislação de proteção ambiental, o fato é que a Bacia Hidrográfica de Setiba está se mantendo. Será preciso porém, uma medida mais efetiva para a conservação definitiva da área. A transformação de Restinga de Setiba num Parque Estadual, por exemplo, já está sendo cogitada dentro do Projeto de Macrozoneamento do Litoral capixaba. Na opinião de alguns participantes daquele grupo de estudo, esta é sem dúvida a grande vocação para aquela região.